

 Hidrelétrica BAIXO IGUAÇU Neoenergia COPEL	TÍTULO: CARTA CEBI	CÓDIGO: 1006-QUA-NO-005-2
		REV.: 00

CARTA CEBI 044/2024

CAPANEMA, 30 DE ABRIL DE 2024

Ao Ilmo. Senhor

JOSÉ VOLNEI BISOGNIN

INSTITUTO ÁGUA E TERRA – IAT / PRESIDÊNCIA,

Rua Engenheiros Rebouças, 1206 – Rebouças. Curitiba, PR.

Assunto: Relatório Trimestral de atividades do Programa de Comunicação Social – janeiro a março de 2024.

Prezado Senhor,

Ao Cumprimentar vossas senhorias, o CONSÓRCIO EMPREENDEDOR BAIXO IGUAÇU “CEBI”, com sede na Rua Tupinambás, 1187 - Centro, Capanema - PR, 85760-000, inscrito no CNPJ sob o nº19.469.993/0001-73, vem por meio desta, encaminhar o Relatório Trimestral de atividades do Programa de Comunicação Social, parte integrante do Plano Básico Ambiental e do licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, o presente documento refere-se às atividades realizadas entre os meses de janeiro a março de 2024.

Desde já, agradecemos a atenção dispensada, ao tempo em que nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Ricardo Ivo Hoffert Cruz Fortes
Diretor Presidente, Técnico e Ambiental
Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu – CEBI

Assinada digitalmente pelo REPRESENTANTE LEGAL através de certificado digital.

Anexos:

Relatório Trimestral de atividades do Programa de Comunicação Social – janeiro a março de 2024.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://izisign.com.br/Verificar/FC09-4F04-E581-4CBB> ou vá até o site <https://izisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: FC09-4F04-E581-4CBB



Hash do Documento

DEF18AB648688CC5E0F1C3BBA1CF397F0C406EA694D1DDF6C17594C0FDA52469

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 03/05/2024 é(são) :

- Ricardo Ivo Hoffert Cruz Fortes (Signatário - Consorcio
Empreendedor Baixo Iguacu) - 041.632.286-75 em 03/05/2024
10:23 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital



PLANO BÁSICO AMBIENTAL UHE BAIXO IGUAÇU

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PCS)

Relatório trimestral

Janeiro a Março de 2024

Abril de 2024

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	6
2.	OBJETIVOS	7
3.	METODOLOGIA	8
4.	1º TRIMESTRE - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2024.....	9
4.1	Ações de Comunicação Social realizadas com interface com o Programa de Educação Ambiental	9
4.2	Programa de Visitação da UHE Baixo Iguaçu	11
4.3	Ações de Comunicação Institucional	12
4.3.1	Rádios.....	13
4.3.2	Anúncios em jornais.....	15
4.3.3	Site da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu	22
4.3.4	Acompanhamento semanal de Clippings informativo para o público interno	22
5.	ANÁLISE CRÍTICA DE RESULTADOS	24
6.	ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PERÍODO SEGUINTE	25
7.	CONCLUSÃO.....	26

LISTA DE SIGLAS

CEBI - Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu.

IAT – Instituto Água e Terra

LT – Linha de Transmissão

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

PEA - Programa de Educação Ambiental

PNI – Parque Nacional do Iguaçu

UHE – Usina Hidrelétrica

RRCs – Reassentamentos Rurais Coletivos

UHEBI – Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu

PBA – Plano Básico Ambiental

APP – Área de Preservação Permanente

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa da localização no reservatório	7
Figura 2 - Reunião com o ICMBio - 09/02/2024.....	9
Figura 3 – Reuniões com a Secretarias Municipais de Educação.....	10
Figura 4 - Evidências da apresentação com os trabalhadores da UHE Baixo Iguaçu.	11
Figura 5 - Registro fotográfico do Programa de Visitação da UHE Baixo Iguaçu	12
Figura 6 - Folder institucional.....	13
Figura 7 - Plano de mídia no período de janeiro de março 2024.....	21
Figura 8 - Imagem do site da UHE Baixo Iguaçu atualizado.	22
Figura 9 - Clipping de notícias no período de janeiro a março de 2024.	23

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Relação de visitantes recebidos no período	12
Tabela 2 - Cronograma de spots de rádio divulgados no período de janeiro a março de 2024.	13
Tabela 3 - <i>Spots</i> de rádio divulgados no período de janeiro a março de 2024.	15
Tabela 4 - Anúncios em jornais divulgados no período de janeiro a março de 2024.	16

1. INTRODUÇÃO

O Relatório atual detalha as atividades realizadas pelo Programa de Comunicação Social da UHE Baixo Iguaçu durante o período de janeiro a março de 2024. Este programa tem como objetivo estabelecer uma comunicação contínua entre os empreendedores e os diversos públicos envolvidos no funcionamento da UHE Baixo Iguaçu.

Ele abrange a implementação de estratégias para facilitar a interação e fornecer informações sobre todos os programas do Programa Básico Ambiental (PBA) em andamento, adaptando os meios e os produtos de comunicação para atender às necessidades específicas de cada público-alvo.

Além disso, o programa possui um componente educativo, que se integra ao Programa de Educação Ambiental. Ele busca promover o debate de questões relevantes para a sociedade local, bem como abordar temas diretamente relacionados à operação da usina, visando uma maior conscientização e participação da comunidade.

Este programa visa estabelecer e manter canais de informação e comunicação com diversos grupos sociais locais e regionais, fornecendo informações relevantes sobre o empreendimento. Durante o período abordado neste relatório, foram realizadas ações de comunicação social em colaboração com o Programa de Educação Ambiental, destinadas às comunidades, reassentamentos rurais coletivos (RRC), escolas locais e trabalhadores da UHE Baixo Iguaçu.

Além disso, foram produzidos materiais audiovisuais, incluindo spots, releases, folders, anúncios em jornais e clippings de notícias. O site da UHE Baixo Iguaçu é regularmente atualizado de acordo com os relatórios protocolados junto ao Instituto Água e Terra – IAT, proporcionando acesso a documentos legais, releases, vídeos, fotos e informações atualizadas sobre o empreendimento.

Este documento apresenta uma descrição completa das ações realizadas, acompanhada de registros e evidências que comprovam sua execução adequada, juntamente com uma análise do trabalho desenvolvido pelo Programa.

O Programa de Comunicação Social abrange os municípios de Capanema (PR), Capitão Leônidas Marques (PR), Planalto (PR), Realeza (PR), Nova Prata do Iguaçu (PR) e Santa Tereza do Oeste (PR), promovendo a comunicação em toda a região.

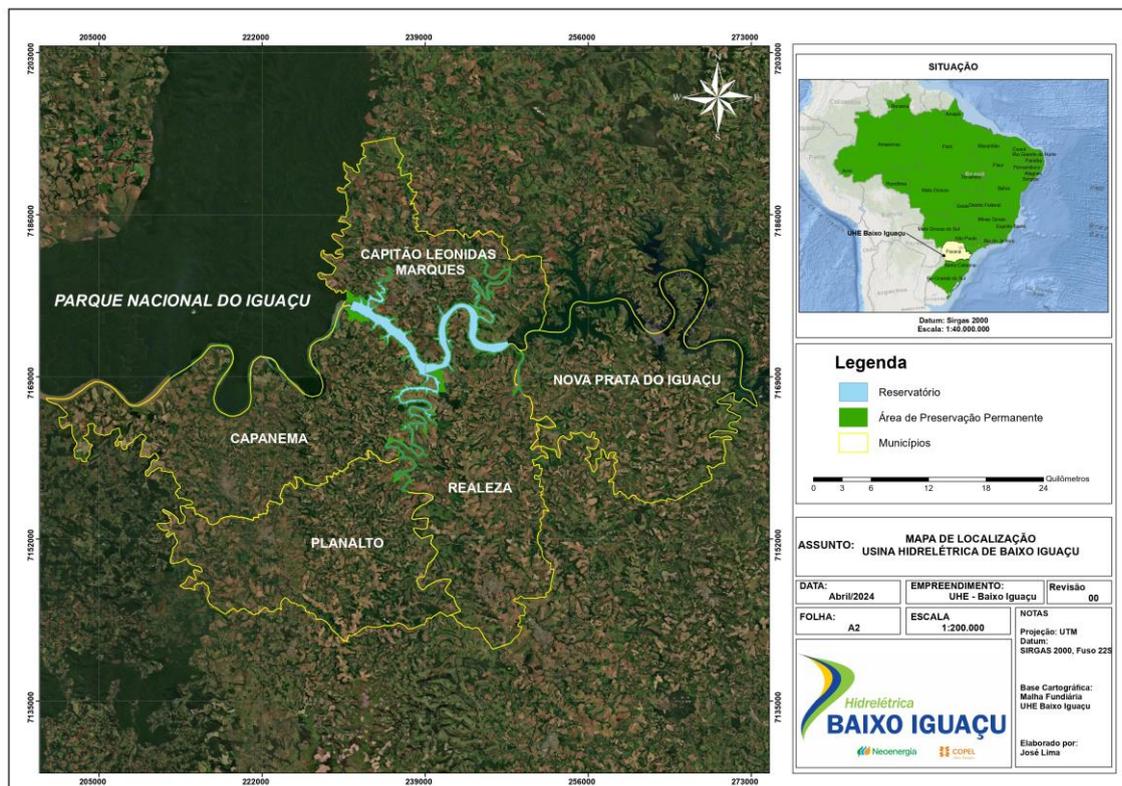


Figura 1 - Mapa da localização no reservatório

2. OBJETIVOS

O principal objetivo do Programa de Comunicação Social da UHE Baixo Iguaçu é promover a comunicação na região, sobre a UHE Baixo Iguaçu, Programas Ambientais e Sociais implementados.

Como objetivos específicos do Programa de Comunicação Social da UHE Baixo Iguaçu, listam-se os seguintes:

- Estabelecer mecanismos para o repasse das informações de forma padronizada e de caráter oficial para a população direta ou indiretamente afetada;
- Gerar e veicular informações sobre a UHE Baixo Iguaçu, visando responder as demandas por informações da sociedade, assegurando sua efetiva participação e o acompanhamento das eventuais mudanças em suas atividades e em seu cotidiano, decorrentes do empreendimento;
- Disponibilizar a população direta ou indiretamente afetada informações relacionadas à operação da UHE Baixo Iguaçu;
- Disponibilizar o acesso, pelos diferentes públicos-alvo, a informações referentes a oportunidades geradas pelo empreendimento, medidas e procedimentos de segurança, principais eventos das obras e transformações dela decorrentes;
- Estabelecer vínculos com as ações que envolvam o Parque Nacional do Iguaçu (PNI) e o Instituto Chico Mendes da Conservação da Biodiversidade (ICMBio) para comprovar e acompanhar a fiscalização ambiental.

3. METODOLOGIA

O Programa de Comunicação Social tem como objetivo coordenar os esforços de comunicação, garantir a disseminação eficaz dos materiais produzidos e fortalecer as relações sociais entre o empreendedor e os públicos-alvo. Isso inclui:

- Realização de ações de comunicação social no Reassentamento Rural Coletivo (RRC) de Santa Tereza do Oeste (PR), nas comunidades do entorno do reservatório, entre os trabalhadores da UHE Baixo Iguaçu, bem como na comunidade escolar, com integração ao Programa de Educação Ambiental;
- Coordenação de ações em conjunto com os Programas Ambientais da UHE Baixo Iguaçu;
- Implementação de estratégias de comunicação institucional;
- Utilização de rádio e jornais impressos para divulgar ações e acontecimentos relevantes relacionados à Usina.

4. 1º TRIMESTRE - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2024.

4.1 Ações de Comunicação Social realizadas com interface com o Programa de Educação Ambiental

Em 09 de fevereiro de 2024, ocorreu uma reunião entre representantes da Ferreira Rocha, CEBI e ICMBio. O objetivo era apresentar o escopo e os objetivos da nova contratação do Programa de Educação Ambiental (PEA) ao ICMBio, bem como discutir e sugerir temas para as campanhas do PEA. Além disso, buscava-se coletar as expectativas do ICMBio em relação à execução das atividades do PEA.

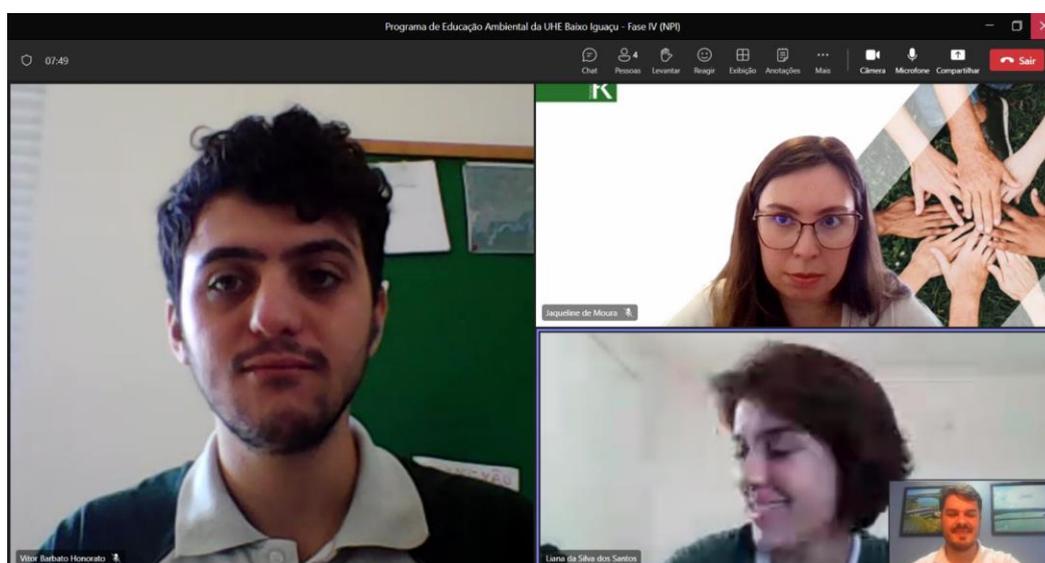


Figura 2 - Reunião com o ICMBio - 09/02/2024.

Entre os dias 21 e 28 de fevereiro de 2024, foram realizadas reuniões com os representantes das Secretarias Municipais de Educação dos municípios de Capanema, Capitão Leônidas Marques, Nova Prata do Iguaçu, Planalto e Realeza, e representantes do ICMBio. O propósito desses encontros foi introduzir aos representantes o Programa de Educação Ambiental da UHE Baixo Iguaçu, em execução desde 2017 até o presente momento. Também foram apresentados os temas e meses sugeridos pela equipe da Ferreira Rocha, visando validar essas propostas junto às secretarias. Dessa forma, buscamos captar as expectativas relacionadas à implementação das campanhas nas escolas selecionadas pelas secretarias.

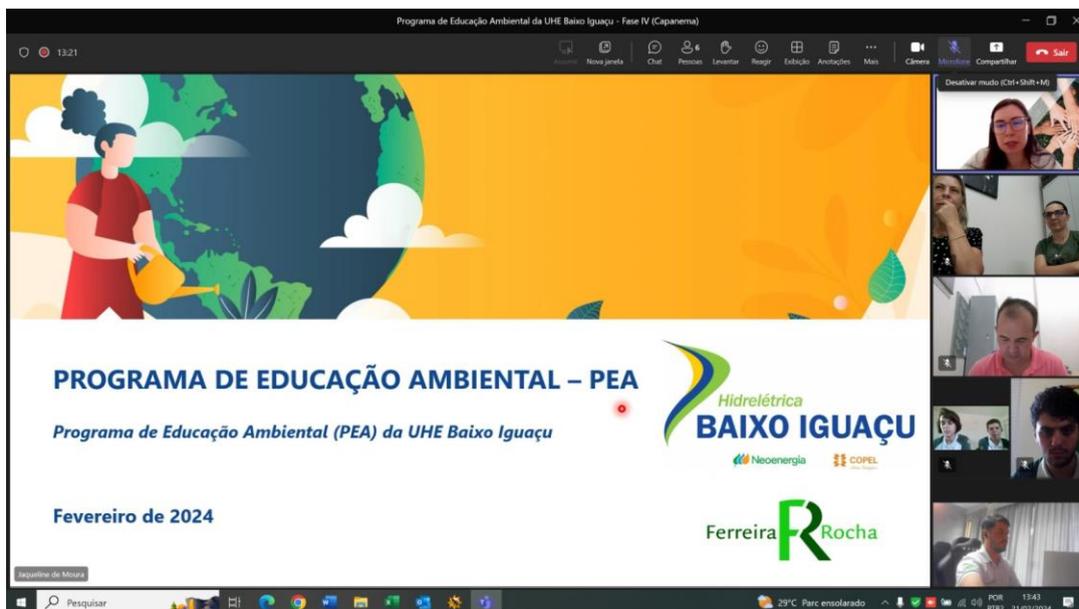
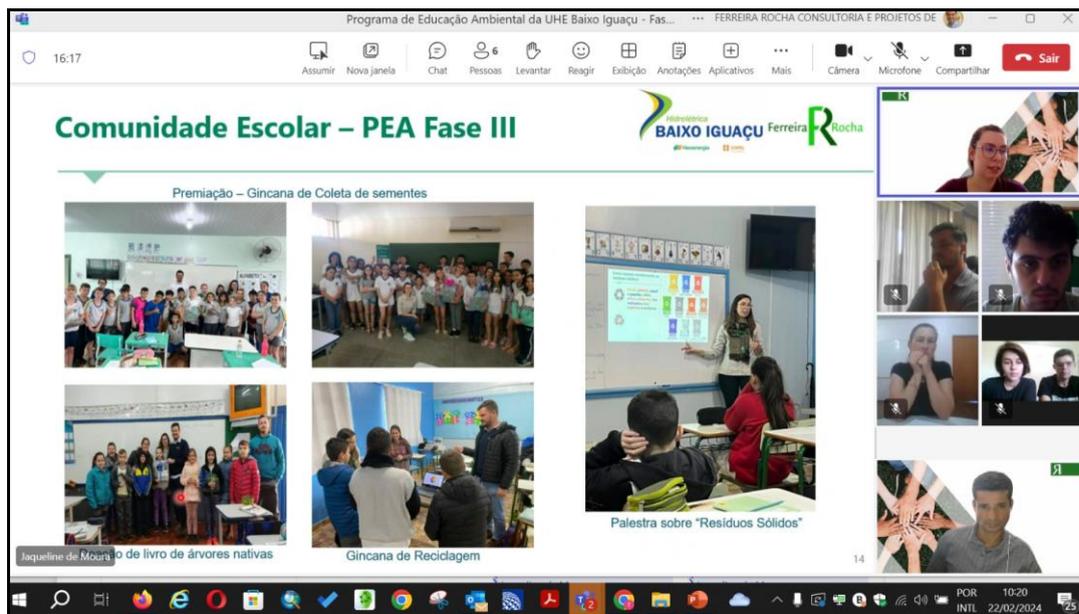


Figura 3 – Reuniões com a Secretarias Municipais de Educação.

Em 14 de março de 2024, ocorreu uma reunião via Microsoft Teams com o gestor e trabalhadores da Operação & Manutenção (O&M) da UHE Baixo Iguaçu. Durante o encontro, apresentado o Programa de Educação Ambiental da usina. Esta incluiu o histórico do PEA, bem como sugestões de temas e meses para as futuras campanhas. O propósito principal da atividade foi apresentar as sugestões de temas e validá-las com o público-alvo das atividades, a fim de compreender suas percepções para as campanhas planejadas.



Figura 4 - Evidências da apresentação com os trabalhadores da UHE Baixo Iguaçu.

4.2 Programa de Visitação da UHE Baixo Iguaçu

O Programa de Visitação na Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu consiste no estabelecimento de um canal de comunicação contínuo de interlocução entre o empreendedor e os diversos públicos que irão integrar no processo de visita durante a operação da UHE Baixo Iguaçu, aproximando a comunidade do empreendimento, amenizando o distanciamento e desconhecimento da função e operação da usina por parte da população em geral. Que tem como objetivo:

- Estabelecer uma aproximação saudável entre a usina e seus públicos de interesse, buscando novos multiplicadores de opiniões positivas;
- Propagar os benefícios que o empreendimento traz nas esferas locais, regional e nacional, por meio do efeito multiplicador das impressões do visitante no seu ciclo de relacionamento;
- Apresentar os Programas Socioambientais que a usina executa no entorno do reservatório;
- Fomentar a percepção sobre a solidez das estruturas da usina e sua importante contribuição ao setor energético.
- Disseminar assuntos sobre o funcionamento da usina, auxiliando no reconhecimento e compreensão do negócio.

As visitas guiadas ocorrem quinzenalmente, no período da tarde ou conforme disponibilidade da equipe de Operação e Manutenção da usina. As visitas acontecerão durante todo o ano, em grupos contendo no máximo de 20 pessoas por visita e por questão de segurança, receberemos somente crianças a partir de 10 anos de idade.

As visitas têm como público-alvo instituições de ensino, associações, entidades comunitárias locais, autoridades públicas, membros da sociedade civil, imprensa e outros interessados.

Durante o período abrangido por este relatório, foi realizada uma visita guiada na Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, com a participação da comunidade em geral, totalizando 20 visitantes. Não foi possível

a realização de mais visitas neste período, devido a manutenções em andamento nas máquinas e equipamentos da usina, o que tornou a área de visitação um ambiente de risco para os visitantes.

Instituição	Município	Escola
Comunidade em geral	Capanema – PR	20 pessoas

Tabela 1 – Relação de visitantes recebidos no período



Figura 5 - Registro fotográfico do Programa de Visitação da UHE Baixo Iguaçu

4.3 Ações de Comunicação Institucional

Durante este período, foi desenvolvido um folder institucional abrangendo informações detalhadas sobre o Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre e Semiaquática da UHE Baixo Iguaçu, conforme ilustrado na **Figura 6**. Este material está sendo distribuído durante as diversas ações executadas pela UHE Baixo Iguaçu e está disponível para download no site www.baixoiguacu.com.br.

UHE BAIXO IGUAÇU REALIZA MONITORAMENTO DE AVES NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO E NO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU

A Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu está localizada entre os municípios de Capanema e Capitão Leônidas Marques, no Paraná, e também abrange com suas áreas de influência os municípios de Planalto, Realeza e Nova Prata do Iguaçu. É próximo a esses municípios nós encontramos o Parque Nacional do Iguaçu.

A Mata Atlântica é considerada um dos biomas mais ricos em diversidade no Brasil, sendo uma floresta úmida e sombreada, que serve de abrigo para muitas espécies de fauna e flora. Essa grande diversidade reflete no número de aves encontradas nesse bioma, totalizando aproximadamente 900 espécies.

Durante a fase 4 do Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre e Semiaquática da UHE Baixo Iguaçu, condicionante ambiental do PBA (Plano Básico Ambiental), foi acompanhado a dinâmica populacional e de ocupação do espaço da avifauna na área de influência direta e indireta do empreendimento. Os pontos de monitoramento escolhidos abrangeram às margens do Rio Iguaçu e do Rio Gonçalves Dias, em Capanema e Capitão Leônidas Marques, além do interior do Parque Nacional do Iguaçu e do Corredor da Biodiversidade.

Para esse estudo, foram utilizados quatro métodos de amostragem complementares, sendo eles o ponto de escuta, lista de Mackinnon, captura com rede de neblina e registros ocasionais.

Durante as campanhas dessa fase, foram identificadas 228 espécies de aves, e a família com maior riqueza foi a Tyrannidae, composta por aves que possuem maior flexibilidade adaptativa, ocorrendo em muitos habitats, como os florestados (p. ex., gritador – *Syrstes sibilator*), aquáticos (p. ex., freirinha – *Arundinicola leucocephala*) e antropizados (p. ex., bem-te-vi, *Pitangus sulphuratus*). Logo atrás, estavam espécies da família Thraupidae, *Thamnophilidae* e *Furnariidae*. Essa maior flexibilidade é um reflexo do tipo de alimentação desses animais e por se tratar de espécies mais generalistas, ou seja, que se adaptam melhor a diversos ambientes.

Diversos fatores podem estar influenciando a detecção de um grande número de espécies de aves, mas o principal deles é o Corredor da Biodiversidade, onde vale ressaltar a riqueza e abundância de aves registradas nessa área (70 espécies), fruto de um habitat que vem sendo recuperado ambientalmente, e tem como intuito servir de corredor para a fauna, interligando o Parque Nacional do Iguaçu com os demais fragmentos florestais da região.

Acervo fotográfico do monitoramento

- Pica-cobra (*Geothlypis squameirostris*)
- Garça-branca-grande (*Ardea alba*)
- Urubaú (*Nyctibius griseus*)
- Tabaíba-laranjeira (*Turdus rufigaster*)
- Olho-fato (*Hemirhamphus diops*)
- Tico-tico-ver (*Coryphospingus cucullatus*)

EXPEDIENTE/EQUIPE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Bruno Henrique Mattiello
Supervisor Fundiário e de Meio Ambiente

Juliano Tupan Coragem
Analista Sênior - Meio Biótico

Tiago Cristiano Wons
Analista Ambiental Júnior

Julia Mylena Echert
Estagiária - Meio Ambiente

contato@baixoiguacu.com.br | www.baixoiguacu.com.br

Figura 6 - Folder institucional

4.3.1 Rádios

As veiculações ocorrem em quatro rádios da área de influência da UHEBI, e acontecem de segunda a sábado nos veículos de comunicação relacionados:

- Rádio SAN Capitão FM, Rádio Clube de Realeza, Rádio Iguaçu FM e Rádio Capanema FM – Três inserções por dia de 50" de segunda a sábado;

Rádios	Frequência
Rádio SAN Capitão FM - Capitão Leônidas Marques	03 inserções diárias de 50", de segunda a sábado
Rádio Clube de Realeza - Realeza	03 inserções diárias de 50", de segunda a sábado
Rádio Iguaçu FM - Planalto	03 inserções diárias de 50", de segunda a sábado
Rádio Capanema FM - Capanema	03 inserções diárias de 50", de segunda a sábado

Tabela 2 - Cronograma de spots de rádio divulgados no período de janeiro a março de 2024.

Os temas abordados nas rádios durante este período incluem:

- Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre e Semiaquática (monitoramento de aves);
- Programa “Fala que o Parque te escuta”: o que podemos fazer no Parque Nacional do Iguaçu;
- Comemoração aos 5 anos de operação comercial da UHE Baixo Iguaçu;
- Programa “Fala que o Parque te escuta”: preciso cadastrar minha embarcação para navegar no rio Iguaçu?
- Dia Mundial da Água;
- Programa “Fala que o Parque te escuta”: Pode pescar na barranca do rio?

<p><i>Spot de rádio 1</i></p>	<p><i>A Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu acompanhou a dinâmica populacional e de ocupação do espaço da avifauna na área de influência direta e indireta do empreendimento, durante a fase 4 do Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre e Semiaquática, condicionante ambiental do Plano Básico Ambiental.</i></p> <p><i>Durante as campanhas dessa fase, foram identificadas 228 espécies de aves, composta por grupos que possuem maior flexibilidade adaptativa, sendo que 24 dessas espécies não foram observadas em fases anteriores.</i></p> <p><i>Diversos fatores podem estar influenciando a detecção de novas espécies de aves, e o principal deles é o Corredor da Biodiversidade, onde vale ressaltar a riqueza e abundância de aves registradas nessa área, fruto de um hábitat que vem sendo recuperado ambientalmente, e tem como intuito servir de corredor para a fauna, interligando o Parque Nacional do Iguaçu com os demais fragmentos florestais da região.</i></p> <p><i>Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, gerando mais que energia.</i></p>
<p><i>Spot de rádio 2</i></p>	<p><i>Olá! Aqui é o Parque Nacional do Iguaçu no programa: “Fala que o Parque te escuta” do ICMBio. Hoje respondemos à pergunta: “Pode pescar na barranca do rio”?</i></p> <p><i>Mesmo nas suas margens, o Rio Iguaçu está localizado dentro de uma Unidade de Conservação, dedicada à conservação da natureza. É nesse lugar que a bicharada tem um lar para chamar de seu e nós podemos ser aliados na preservação da natureza, assim, sem interferir. Então, melhor mesmo é dar uma força para manter a diversidade de vida e a saúde do meio ambiente para que as gerações presentes e futuras possam continuar apreciando a beleza natural.</i></p> <p><i>Tem alguma dúvida? Compartilhe pelo número (46)3552-3665 ou venha falar com a gente na rua Otávio Kirchner, 265, em Capanema.</i></p>
<p><i>Spot de rádio 3</i></p>	<p><i>Você já parou para pensar na importância da energia elétrica em nossas vidas? Ela está presente em praticamente tudo que fazemos, desde acender uma simples lâmpada até movimentar as grandes indústrias. E é com grande satisfação que a Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu completa 5 anos de operação comercial!</i></p> <p><i>Essa grande conquista não apenas marca o sucesso de um empreendimento, mas também simboliza o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a geração de energia limpa e renovável.</i></p> <p><i>Por meio de práticas sustentáveis e do uso responsável dos recursos naturais, a Usina Baixo Iguaçu se tornou um exemplo de como é possível gerar energia sem comprometer os ecossistemas que nos cercam.</i></p> <p><i>Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu - Energia que move o presente e ilumina o futuro!</i></p>

<p><i>Spot de rádio 4</i></p>	<p><i>Olá, esse é o programa “Fala que o Parque te escuta” do ICMBio e hoje responderemos à pergunta: “O que podemos fazer no Parque?”</i></p> <p><i>Dentro do Parque Nacional, uma variedade de atividades é permitida, entre elas, os passeios ecoturísticos como trilhas, observação de animais e banhos de cachoeira. Além de desfrutar do ambiente natural, é possível realizar pesquisas, aprender e ensinar. Apreciar a beleza natural da região de maneira responsável torna nossas atividades ainda mais especiais e nos ajudam a proteger a natureza.</i></p> <p><i>Tem alguma dúvida? Mande sua pergunta para o número (46)3552-3665 ou venha falar com a gente na rua Otávio Kirchner, 265, em Capanema.</i></p>
<p><i>Spot de rádio 5</i></p>	<p><i>No Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março, é fundamental refletir sobre a importância desse recurso essencial para a vida em nosso planeta. Nesta ocasião especial, é importante considerar a maneira como utilizamos a água, adotando práticas conscientes e responsáveis. A Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, por meio de seus programas ambientais, desempenha um papel vital nesse cenário. Além de monitorar a qualidade da água do rio Iguaçu, a usina acompanha de perto o comportamento de espécies como o Surubim-do-Iguaçu, o cágado-rajado e a lontra neotropical. Em 2023, a Usina Baixo Iguaçu realizou uma importante operação de remoção de quase 1 tonelada de material flutuante do rio Iguaçu. Essas ações contribuem de forma significativa para a preservação da rica biodiversidade aquática do rio Iguaçu, demonstrando um compromisso sólido e efetivo com a conservação ambiental. Usina Baixo Iguaçu, gerando mais que energia!</i></p>
<p><i>Spot de rádio 6</i></p>	<p><i>Começa agora, “Fala que o Parque te escuta” do ICMBio Parque Nacional do Iguaçu. Hoje respondemos: “Preciso cadastrar a minha embarcação para navegar no Rio Iguaçu?”</i></p> <p><i>Sim! É simples, basta comparecer na base do ICMBio de Capanema, com os seguintes documentos: RG, CPF, Comprovante de residência, Comprovante de propriedade da embarcação, e se motorizado, nota fiscal do motor até 30HP.</i></p> <p><i>O cadastro é obrigatório para embarcações, Jet-Ski, Caiaque e Caícos, A validade do cadastro é de 1 ano e meio e não tem custo nenhum para o proprietário.</i></p> <p><i>E lembre-se! O cadastro é necessário, mesmo com o registro da Marinha. Em caso de fiscalização, poderão ser aplicadas penalidades para quem não estiver regularizado.</i></p> <p><i>Tem alguma dúvida? Nos procure no escritório situado na rua Otávio Kirchner, 265, em Capanema.</i></p>

Tabela 3 - Spots de rádio divulgados no período de janeiro a março de 2024.

Esses temas visam tanto informar quanto engajar a comunidade local sobre questões ambientais e de interesse público relacionadas à UHE Baixo Iguaçu e à região circundante.

4.3.2 Anúncios em jornais

As divulgações são realizadas em dois jornais, um de alcance local e outro regional, na área de influência da UHEBI. Confira os detalhes das veiculações nos veículos de comunicação mencionados:

- Jornal impresso "Jornal de Beltrão": Publicação de anúncio uma vez por semana ocupando 1/3 de página, totalizando quatro anúncios por mês.
- Jornal impresso "Folha de Capanema": Publicação de anúncio uma vez por semana ocupando ½ página, além de um anúncio mensal em página inteira, totalizando cinco anúncios por mês.

Jornais	Frequência
Folha de Capanema	4 meias páginas mensais (uma a cada quarta-feira) 1 página inteira por mês (última semana de cada mês)
Jornal de Beltrão	4 publicações de 1/3 de página, colorido, mensais (uma a cada quinta-feira)

Tabela 4 - Anúncios em jornais divulgados no período de janeiro a março de 2024.

Temas veiculados no período nos jornais supracitados:

- Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre e Semiaquática (monitoramento de aves);
- Programa de Visitas UHE Baixo Iguaçu;
- Área de Preservação Permanente da UHE Baixo Iguaçu;
- Balneários de Capanema;
- UHE Baixo Iguaçu completa 5 anos de operação comercial;
- Programa de Monitoramento da Qualidade da Água;
- Aplicativo PROX;
- Animais Silvestres.

UHE BAIXO IGUAÇU REALIZA MONITORAMENTO DE AVES NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO E NO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU

A Mata Atlântica é considerada um dos biomas mais ricos em diversidade no Brasil, sendo uma floresta úmida e sombreada, que serve de abrigo para muitas espécies de fauna e flora. Essa grande diversidade reflete no número de aves encontradas nesse bioma, totalizando aproximadamente 900 espécies.

Durante a fase 4 do Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre e Semiaquática da UHE Baixo Iguaçu, condicionante ambiental do PBA (Plano Básico Ambiental), foi acompanhado a dinâmica populacional e de ocupação do espaço da avifauna na área de influência direta e indireta do empreendimento. Os pontos de monitoramento escolhidos abrangeram as margens do Rio Iguaçu e do Rio Gonçalves Dias, em Capanema e Capitão Leônidas Marques, além do interior do Parque Nacional do Iguaçu e do Corredor da Biodiversidade.

Durante as campanhas dessa fase, foram identificadas 228 espécies de aves, sendo que 24 dessas espécies não foram observadas em fases anteriores. A família com maior riqueza foi a Tyrannidae, composta por aves que possuem maior flexibilidade adaptativa, ocorrendo em muitos habitats, como os florestados (p. ex., gritador – *Syrstes sibilator*), aquáticos (p. ex., freirinha – *Arundinicola leucocephala*) e antropizados (p. ex., bem-te-vi, *Pitangus sulphuratus*).

Logo atrás, estão espécies da família Thraupidae, Thamnophilidae e Furnariidae. Essa maior flexibilidade é um reflexo do tipo de alimentação desses animais e por se tratar de espécies mais generalistas, ou seja, que se adaptam melhor a diversos ambientes.

Diversos fatores podem estar influenciando a detecção de um grande número de espécies de aves, mas o principal deles é o Corredor da Biodiversidade, onde vale ressaltar a riqueza e abundância de aves registradas nessa área (70 espécies), fruto de um habitat que vem sendo recuperado ambientalmente, e tem como intuito servir de corredor para a fauna, interligando o Parque Nacional do Iguaçu com os demais fragmentos florestais da região.



Pia-cobra (*Geothlypis acuminata*)



Garça-branca-grande (*Ardea alba*)



Urutau (*Nyctinax griseus*)

UHE BAIXO IGUAÇU RETOMA O PROGRAMA DE VISITAÇÃO

A Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu abre as portas para receber visitantes do entorno do empreendimento e compartilhar conhecimento sobre o uso dos recursos hídricos na geração de energia limpa e renovável.

O programa consiste no estabelecimento de um canal de comunicação contínuo entre o empreendimento e os diversos públicos que irão integrar o processo de visitação durante a operação da UHE Baixo Iguaçu.



Visitantes de Capanema - PR



Visitantes de Capanema - PR



Visitantes de Capanema - PR

Acompanhados por guias, os visitantes conhecerão na prática como funciona uma usina hidrelétrica e como usamos a força dos rios na geração de energia limpa e renovável para abastecer um milhão de lares brasileiros.

Quem pode participar?

Grupos privados, escolas, instituições, universidades, comunidade em geral e suas lideranças, agentes públicos e privados e imprensa.

Faixa Etária

Por motivo de segurança, apenas crianças a partir de 10 (dez) anos de idade podem participar da visita.

Transporte

A Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu não se responsabiliza pelo deslocamento de chegada e saída dos visitantes à usina.

Agendamento

Para agendar a sua visita, realize seu cadastro em nosso site www.baixoiguacu.com.br, na página “Portas Abertas” informando seu nome, telefone de contato, endereço e número de pessoas que desejam visitar a usina.

Planeje sua visita e inscreva-se!

ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) DA UHE BAIXO IGUAÇU

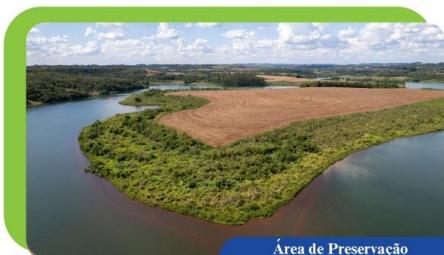


UHE Baixo Iguaçu

A Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, responsável por gerar energia limpa e renovável, suficiente para abastecer uma população de um milhão de habitantes, foi construída entre os municípios de Capanema e Capitão Leônidas Marques, abrangendo os municípios de Realeza, Planalto e Nova Prata do Iguaçu.

O lago que forma o reservatório da hidrelétrica possui 31 km² e mantém no entorno do reservatório cerca de 2.700 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP).

A APP tem por objetivo a preservação de nascentes, rios e outros recursos hídricos, a conservação da diversidade de espécies de plantas e animais, além de controlar a erosão do solo, deslizamentos, enchentes, assoreamento e poluição dos cursos d'água. Além disso, a mata ciliar ajuda a manter uma temperatura agradável do planeta.



Área de Preservação Permanente (APP)



ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DA UHE BAIXO IGUAÇU

ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) DA UHE BAIXO IGUAÇU

EU POSSO DESMATAR, CONSTRUIR OU CRIAR ANIMAIS DOMÉSTICOS NA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DA UHE BAIXO IGUAÇU?



Não. Por se tratar de área particular e de Preservação Permanente, é expressamente proibido qualquer tipo de ocupação ou alteração sem autorização prévia da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu e do Instituto Água e Terra - IAT.

A legislação considera crime ambiental todo e qualquer dano ou prejuízo causado às plantas (flora), animais (fauna) e outros recursos naturais (água, solo, minerais etc.), além do patrimônio cultural. Sendo assim, é proibido e considerado crime ambiental acampar, construir casas, barracos, quiosques, entre outras edificações às margens do reservatório da UHE Baixo Iguaçu.

Também é considerado crime ambiental desmatar, descartar resíduos (lixo), realizar queimadas, extração ilegal de madeira, criação de gado, cultivo agrícola ou paisagístico na APP, abrir estradas ou acessos não regulamentados pelo IAT e pela UHE Baixo Iguaçu, entre outras degradações.

ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) DA UHE BAIXO IGUAÇU

COMO A USINA PROTEGE A APP DA UHE BAIXO IGUAÇU NA REGIÃO DO SEU RESERVATÓRIO NOS RIOS IGUAÇU, CAPANEMA, MONTEIRO, ANDRADA E COTEGIPE?



Para proteger a APP da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu foram construídos 314 km de cercas isolando a APP das propriedades adjacentes, auxiliando a recomposição da vegetação ciliar, unindo fragmentos florestais entre si, em propriedades adquiridas pela usina e com as áreas florestais do Parque Nacional do Iguaçu, viabilizando a implantação do Corredor da Biodiversidade Baixo Iguaçu.

Para detectar, prevenir e corrigir situações que coloquem em risco a conservação ambiental e sociopatrimonial na região do reservatório e seu entorno, a UHE Baixo Iguaçu desenvolve atividades de comunicação social, educação ambiental junto a população e mantém equipes de fiscalização e monitoramento via terrestre e fluvial nas áreas para verificar a existência de crimes contra o meio ambiente e ao patrimônio.

Ao constatar a ilegalidade, a UHE Baixo Iguaçu aplica a notificação extrajudicial ao infrator, estabelecendo um prazo para desocupar a área e reparar os danos ambientais. Caso o alerta não seja cumprido, são tomadas as medidas judiciais cabíveis.

ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) DA UHE BAIXO IGUAÇU

TODA ATIVIDADE NO LAGO DO RESERVATÓRIO DA UHE BAIXO IGUAÇU E SEU ENTORNO É PROIBIDA?

A UHE Baixo Iguaçu elaborou o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial (PACUERA), documento que apresenta diretrizes para a ocupação das áreas no entorno do lago e implementação de ações e atividades permissíveis, considerando o desenvolvimento sustentável das atividades turísticas, de lazer e econômicas, e da proteção e recuperação das áreas de interesse ambiental.

O PACUERA orienta os usos permitidos em cada área, que são aqueles que estão de acordo com o que cada região ou zona propõe, os principais usos permissíveis, que são aqueles que podem ocorrer desde que sejam obtidas as devidas autorizações junto ao IAT e os principais usos não permitidos, que são aqueles que não são condizentes com o que se propõe para a área.

Assim, o desenvolvimento de quaisquer atividades na APP do reservatório deve ser devidamente autorizada pela UHE Baixo Iguaçu e submetido aos procedimentos de licenciamento ambiental junto ao IAT.

Quanto à navegação e pesca embarcada, são atividades permitidas, entretanto, o acesso de embarcações ao lago é restrito aos acessos públicos, atualmente no distrito de Marmelândia, no município de Realeza e na Linha Alto Caçula, no município de Capitão Leônidas Marques.



BALNEÁRIOS DE CAPANEMA RECEBEM MAIS DE 5 MIL VISITAS NO MÊS DE DEZEMBRO

A cidade de Capanema se destaca pela beleza natural do Rio Iguaçu onde suas curvas se estendem por 70 km, originando locais para banhos de rio e contemplação da natureza. O bellissimo Rio Iguaçu é um dos atrativos naturais que os balneários têm em comum e, somente no mês de dezembro foi contabilizado mais de 5 mil visitas. Além dos moradores de Capanema, visitantes de cidades vizinhas e até de outros países são atraídos pela oportunidade de desfrutar da tranquilidade e das paisagens deslumbrantes da região.

As informações foram levantadas pela equipe do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) do Parque Nacional do Iguaçu, em colaboração com os balneários, que iniciaram o monitoramento periódico em novembro de 2023. A equipe busca fortalecer e promover ações que beneficiem o turismo local e contribuam para o desenvolvimento da região.

OPORTUNIDADES PARA 2024

"Aqui há muitos clientes de fora do município, principalmente da fronteira, como Santo Antônio do Sudoeste, Barracão e Dionísio Cerqueira. Tem também Cascavel, Medianeira, até Curitiba... e estrangeiros como os Argentinos, Suíços, Alemães" - Romeu Kafer, proprietário do Camping Pôr do Sol

DESAFIOS ENFRENTADOS EM 2023

"Com as chuvas dos últimos meses do ano de 2023 teve uma queda no público e na renda dos balneários" - Odair Fernando Martini, Presidente da Associação Doce Iguaçu

PARA SABER MAIS, VISITE-NOS NA BASE DE CAPANEMA
ENDEREÇO: RUA OTÁVIO KIRCHNER, 265



Balneários que margeiam o Rio Iguaçu, localizados em frente ao Parque Nacional do Iguaçu, reconhecido como Patrimônio Mundial Natural pela UNESCO
Imagens: Equipe ICMBio

VIVÊNCIAS À BEIRA DO RIO IGUAÇU: O QUE DIZEM OS TURISTAS

"Vamos de 3 a 4 vezes por ano e aproveitamos todos os tipos de hospedagem, seja camping, casas, quiosques e dependendo do clima preferimos barracas. A gente vai pra jogar tênis, barzinho, tomar banho de rio e aproveitar a tranquilidade do local" - Flávio de Moraes, de Barracão

"Vamos bastante vezes, umas 4 vezes por mês, tanto para fazer acompanhamento quanto para passar o dia" - Fernanda Malacarne, de Capanema

ATRATIVOS

Para organizar sua visita e conhecer cada um dos balneários e campings em Capanema acesse:
www.turismocapanema.com/about-3-3



USINA HIDRELÉTRICA BAIXO IGUAÇU COMPLETA 5 ANOS DE OPERAÇÃO COMERCIAL

A Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu está comemorando cinco anos de operação comercial, marcando uma trajetória de comprometimento com a sustentabilidade, inovação e contribuições significativas para a comunidade local.

Desde o início de suas operações em 08 de fevereiro de 2019, a Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu tem desenvolvido um papel vital na geração de energia limpa e renovável, o que é suficiente para abastecer 26 milhões de lares. Além da geração, a Usina Baixo Iguaçu também contribuiu para o desenvolvimento dos municípios do seu entorno. Nesse período, foram pagos mais de 7 milhões em Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos (CFURH), compensação que será paga durante os 30 anos de concessão da usina.

Como parte das comemorações aos 5 anos de operação comercial e reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade e a preservação ambiental, será criado o Bosque Ecológico Baixo Iguaçu nas instalações da usina. Este projeto envolveu o plantio de mudas de árvores nativas por parte de nossos colaboradores.

A celebração do quinto aniversário da operação comercial da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu representa não apenas um marco significativo em sua trajetória, mas também um momento oportuno para reafirmar nosso comprometimento com a responsabilidade ambiental. A iniciativa de plantio de árvores nativas é um passo concreto em direção à promoção da biodiversidade regional.

No espírito da responsabilidade corporativa e da consciência ambiental, a equipe de colaboradores da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu participará ativamente do plantio, demonstrando seu envolvimento e dedicação ao meio ambiente. Essa ação coletiva destaca o papel fundamental que cada indivíduo desempenha na construção de um futuro mais sustentável.



Comemoração 05 anos de operação comercial



"É com grande satisfação que celebramos cinco anos de operação comercial da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu. Este marco não apenas representa um período significativo em nossa história, mas também destaca nossa dedicação ao nosso equipe, a resiliência diante dos desafios e o compromisso com a sustentabilidade."

Apesar de longo período, alcançamos conquistas importantes, contribuindo de maneira significativa para a matriz energética do país. A Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu não é apenas uma fonte eficiente e confiável de energia, mas também um símbolo do nosso compromisso com a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

A ação de plantio de mudas de árvores nativas reflete nosso compromisso da importância de proteger e restaurar os ecossistemas locais. Queremos também nossos colaboradores serem reflexo comprometidos a papel vital que cada um desempenha na construção de um futuro mais verde e sustentável.

Estamos comprometidos em prosseguir com a busca incessante por inovação, eficiência e práticas sustentáveis. Acreditamos que, juntos, podemos continuar a fazer a diferença em prol do meio ambiente, das comunidades e das próximas futuras.

Esperamos muito gratidão a todos os membros da equipe envolvidos na Baixo Iguaçu por sua contribuição neste período excepcional. Agradecemos também às comunidades beneficiadas e aos parceiros locais e corporativos depositados em nossa equipe. E, é claro, obrigado a toda a comunidade por seu engajamento ativo na criação da usina Baixo Iguaçu. Que se juntemos para seguir trabalhando por ainda mais conquistas e práticas de nosso compromisso com um futuro sustentável", declarou Ricardo Ivo Hoffert Cruz Fortes, Presidente, Diretor Técnico e Ambiental da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu.



Bosque Ecológico Baixo Iguaçu

A Usina Baixo Iguaçu também destina recursos para a preservação ambiental e recuperação de áreas degradadas. Desde o início da implantação do empreendimento e se estendendo pelos 5 anos de operação, período de vigência da licença de operação, a Usina Baixo Iguaçu tem o compromisso de manter programas ambientais que monitoram, recuperam e preservam aspectos da fauna e da flora. Entre os destaques, está o Programa de Consolidação do Corredor da Biodiversidade, que se estima até 2027 o plantio de 900.000 mudas de árvores nativas na Área de Preservação Permanente, conectando o Parque Nacional do Iguaçu com o entorno do seu reservatório.



USINA HIDRELÉTRICA BAIXO IGUAÇU DESTACA COMPROMISSO COM A QUALIDADE DA ÁGUA EM CELEBRAÇÃO AO DIA MUNDIAL DA ÁGUA

UHE BAIXO IGUAÇU

Em comemoração ao Dia Mundial da Água, a Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu reitera seu compromisso com a preservação e proteção dos recursos hídricos através da execução contínua de seu Programa de Monitoramento da Qualidade da Água.

O Dia Mundial da Água celebrado em 22 de março é uma oportunidade para destacar a grande importância da água para a vida em nosso planeta e renovar os esforços para garantir sua disponibilidade e qualidade para as gerações presentes e futuras.

Como parte de seu compromisso com a sustentabilidade ambiental, a Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu realiza desde 2014 o Programa de Monitoramento da Qualidade da Água, que envolve análises regulares e rigorosas durante a fase de implantação e operação da usina.

Este programa não apenas garante a conformidade com os mais altos padrões ambientais e regulatórios, mas, também promove uma abordagem proativa para identificar e mitigar quaisquer potenciais impactos sobre os ecossistemas aquáticos locais.



PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Além do monitoramento da qualidade da água, a Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu também desenvolve iniciativas de conscientização e engajamento comunitário. O objetivo é promover a valorização e conservação dos recursos hídricos através das campanhas do Programa de Educação Ambiental voltadas para as comunidades do entorno, escolas, trabalhadores do empreendimento e reassentamentos rurais coletivos.

Neste Dia Mundial da Água, a Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu reafirma seu compromisso com a gestão responsável da água e convida a todos para se unirem nesta importante missão de preservação ambiental.

Para mais informações sobre o Programa de Monitoramento da Qualidade da Água e o Programa de Educação Ambiental da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu acesse <https://baixoiguacu.com.br/programas-ambientais>.



Rua Tupinambás, 1187, Centro, Capanema-PR
(46) 3552-8500
contato@baixoiguacu.com.br

APLICATIVO PROXIMIDADE EM FASE DE TESTES



A Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu informa que o aplicativo Proximidade está atualmente passando por uma fase de testes em nossa região. Este processo é conduzido pela própria usina em colaboração com o desenvolvedor do aplicativo. Esta ação faz parte dos nossos esforços contínuos para melhorar a comunicação e a segurança em nossa comunidade.

Durante esta fase experimental, é provável que alguns moradores recebam notificações em seus dispositivos móveis. No entanto, gostaríamos de solicitar que temporariamente desconsiderem essas mensagens, pois nenhuma ação é necessária por parte da comunidade neste momento. Essas notificações fazem parte de uma etapa dos testes em andamento.

Assim que o aplicativo Proximidade estiver operando normalmente e pronto para uso, comunicaremos a todos os moradores da região. Estamos ansiosos para fornecer uma ferramenta que contribua para a segurança e o bem-estar de nossa comunidade.

Agradecemos a compreensão e colaboração de todos durante este período de testes.

Acesse o QR Code abaixo para baixar o aplicativo:

 **CHUVAS INTENSAS** há 8m
Linhas de instabilidade com risco de temporais, com raios e ventos fortes.

 **Teste 123** agora
Teste



Se preferir, acesse a Play Store ou App Store e realize o download gratuito do aplicativo.



ANIMAL SILVESTRE NA MINHA CASA!



O QUE FAZER EM SITUAÇÕES ENVOLVENDO A FAUNA?

Mantenha a calma! É importante manter a calma tanto para o animal não se sentir ameaçado e tentar se defender, como para não gerar pânico nas pessoas ao redor. Se possível tire uma foto e observe o animal. Os animais têm tanto medo de nós quanto nós temos deles.

No caso de um encontro a tendência é que eles fujam ou permaneçam imóveis tentando se camuflar no ambiente.

Aproveite a oportunidade e ensine as crianças sobre a importância dos animais silvestres para o ambiente.

Além disso, evite que animais domésticos se aproximem. Afaste-se, isole o local e entre em contato com o Corpo de Bombeiros através do contato abaixo.



193 - 199
CORPO DE BOMBEIROS

LIGUE APENAS SE O ANIMAL ESTIVER EM PERIGO OU OFERECENDO RISCO A VOCÊ.



EM HIPÓTESE ALGUMA TENDE CAPTURAR O ANIMAL. ALÉM DE CRIME AMBIENTAL, VOCÊ ESTARÁ SUJEITO A SE FERIR.



MAMÍFEROS

Se encontrar um animal em casa, mantenha distância para evitar estresse. Abra portas e janelas. Se o animal estiver do lado de fora, isole a área e evite aproximação de crianças e animais domésticos, e acione os bombeiros.



COBRAS E LAGARTOS

Se a serpente estiver dentro de casa feche portas e janelas, evite a entrada de pessoas e chame os bombeiros. Para lagartos, deixe portas abertas e acione os bombeiros. Se o animal estiver no quintal, isole a área, evite a aproximação de crianças e animais domésticos.



AVES

Se uma ave colidir com uma janela, estiver ferida, apresentar comportamento estranho, ou, estiver dentro de casa, isole a área, afaste pessoas e animais e chame os bombeiros. Caso seja um filhote, deixe-o no local onde encontrado ou em um local próximo. Os pais estarão por perto para cuidar do filhote.

Figura 7 - Plano de mídia no período de janeiro de março 2024.

Essas inserções visam garantir uma presença consistente e eficaz da UHE Baixo Iguaçu nos meios de comunicação locais e regionais, mantendo a comunidade informada sobre as atividades e iniciativas da usina.

4.3.3 Site da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu

O site da UHE Baixo Iguaçu (www.baixoiguacu.com.br) é constantemente atualizado para fornecer acesso aos documentos relacionados ao processo de licenciamento, conforme previsto no Plano Básico Ambiental. Esses documentos estão disponíveis para download pelo público interessado. Além disso, o site disponibiliza informações legais, comunicados à imprensa e uma galeria de fotos do empreendimento.



Figura 8 - Imagem do site da UHE Baixo Iguaçu atualizado.

4.3.4 Acompanhamento semanal de Clippings informativo para o público interno

Acompanhamento semanal de *clippings* informativos para o público interno, resumindo informações sobre o setor elétrico, CEBI, Copel, Neoenergia, informações culturais e de saúde.



Fonte: Poder 360. Disponível em <https://www.poder360.com.br/opinioao/a-vulnerabilidade-da-matriz-eletrica-ao-clima/>



Fonte: Tribuna. Disponível em <https://www.tribunapr.com.br/noticias/parana/copel-investe-r-205-milhoes-em-cidades-do-parana-em-obras-de-infraestrutura-eletrica/>



Fonte: Terra. Disponível em <https://www.terra.com.br/economia/iberdrola-investira-45-bi-de-euros-em-redes-eletricas-no-brasil,09941f37235f1aad728a908a0f8ca80f77s70ihq.html>

Figura 9 - Clipping de notícias no período de janeiro a março de 2024.

5. ANÁLISE CRÍTICA DE RESULTADOS

Conforme os resultados obtidos do Programa de Comunicação Social da UHE Baixo Iguaçu no primeiro trimestre de 2024, observa-se que as atividades propostas para esse período foram cumpridas de acordo com o cronograma previsto no PBA.

Detalhando as atividades realizadas, dispomos da seguinte situação de cada uma:

Spot de rádio: os spots de rádio são constantes nas emissoras da região, esclarecendo dúvidas e levando informações sobre o empreendimento para a população.

Produção de anúncios em jornais, releases e folders: Com o objetivo de levar informações sobre o empreendimento e seus Programas Ambientais.

Produção de materiais institucionais e gráficos: a produção de materiais ocorre no intuito de manter a comunicação entre o empreendimento e a comunidade de modo geral.

Atualização do site da UHE Baixo Iguaçu: o site da UHE Baixo Iguaçu se mantém em constante atualização, conforme previsto pelo PBA e esperado pelo público em geral. Todas as informações pertinentes ao empreendimento, como programas e documentos públicos, constam na plataforma.

Clipping de notícias: o objetivo dessa ação é acompanhar as notícias veiculadas em outros portais a respeito da UHE Baixo Iguaçu.

Programa de Visitas na Usina: estabelecimento de um canal de comunicação contínuo de interlocução entre o empreendedor e os diversos públicos que irão integrar no processo de visitação.

Ações de Comunicação Social realizadas com interface com o Programa de Educação Ambiental: assumindo um caráter educativo, quando se inter-relaciona com o Programa de Educação Ambiental e insere, no contexto social, o debate de temas de interesse da sociedade local, assim como questões diretamente relacionadas à operação do empreendimento.

6. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PERÍODO SEGUINTE

As atividades do PCS programadas para o próximo trimestre, que abrange o período de abril a junho de 2024, são:

- Programa de Visitação da UHEBI;
- *Spots* de rádio e anúncios em jornais;
- Produção de notas de esclarecimentos, *releases* e *folders*;
- Produção de materiais institucionais e gráficos;
- Atualização do site da UHE Baixo Iguaçu;
- Clipping de notícias;
- Ações de Comunicação Social realizadas com interface com o Programa de Educação Ambiental.

7. CONCLUSÃO

As atividades realizadas no período deste relatório, que contempla janeiro a março de 2024, foram realizadas atingindo o cumprimento de suas ações previstas no Programa de Comunicação Social. As ações trabalhadas buscaram atender aos objetivos do Programa, que é proporcionar a criação e manutenção de canais de informação e comunicação com grupos sociais, locais e regionais a respeito da operação do empreendimento.

Os resultados dessas ações conjuntas promovem a compreensão da comunidade do entorno do reservatório a respeito das mudanças locais e melhoram a sua relação com o empreendimento, por meio de uma comunicação aberta, transparente e informativa.